

**FACULDADE DE PATOS DE MINAS
GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA**

**ANA PAULA GONÇALVES
ROBERTA DA SILVA PACHECO**

**A ACUPUNTURA COMO COMPLEMENTAÇÃO
NOS TRATAMENTOS ODONTOLÓGICOS**

**PATOS DE MINAS
2018**

**ANA PAULA GONÇALVES
ROBERTA DA SILVA PACHECO**

**A ACUPUNTURA COMO COMPLEMENTAÇÃO
NOS TRATAMENTOS ODONTOLÓGICOS**

Artigo apresentado à Faculdade Patos de Minas como requisito parcial para a conclusão do Curso de graduação em Odontologia.

Orientador: Profa.º. Me. Lia Dietrich

**PATOS DE MINAS
2018**

FACULDADE PATOS DE MINAS
DEPARTAMENTO DE ODONTOLOGIA
Curso de Bacharelado em Odontologia

ANA PAULA GONÇALVES
ROBERTA DA SILVA PACHECO

A ACUPUNTURA COMO COMPLEMENTAÇÃO NOS TRATAMETOS ODONTOLÓGICOS

Banca Examinadora do Curso de Bacharelado em Odontologia, composta em
04 de dezembro de 2018.

Trabalho de Conclusão de Curso aprovado, pela comissão examinadora
constituída pelos professores:

Orientador: Prof.^o Me. Lia Dietrich
Faculdade Patos de Minas

Examinador: Prof. ^o Me. Débora Andalécio Ferreira
Faculdade Patos de Minas

Examinador: Prof.^a Me. Mayra Maria Coury de França
Faculdade Patos de Minas

A ACUPUNTURA COMO COMPLEMENTAÇÃO NOS TRATAMENTOS ODONTOLÓGICOS

ACUPUNCTURE AS COMPLEMENTATION IN DENTAL TREATMENTS

Ana Paula Gonçalves¹

Roberta da Silva Pacheco²

Lia Dietrich³

¹ Aluna de Odontologia da Faculdade Patos de Minas (FPM), formando no ano de 2018. Patos de Minas- MG, Brasil. anaapaulag19@hotmail.com

² Aluna de Odontologia da Faculdade Patos de Minas (FPM), formando no ano de 2018. Patos de Minas- MG, Brasil. roberta-eliza@hotmail.com

³ Professora do curso de Odontologia da Faculdade Patos de Minas (FPM), Mestre, Patos de Minas- MG, Brasil. profliadietrich@yahoo.com

A ACUPUNTURA COMO COMPLEMENTAÇÃO NOS TRATAMENTOS ODONTOLÓGICOS

RESUMO

A palavra Acupuntura é de origem latina e significa acus = agulha, e puctura = picada, é a introdução de agulhas em pontos específicos da pele, chamados acupontos com a finalidade de cura, tratamento e prevenção de doenças. A Acupuntura é um método da Medicina Tradicional Chinesa (MTC) que se baseia na busca da harmonia entre o corpo e a mente, por meio de canais, chamados "meridianos de energia", que representam as linhas imaginárias que percorrem todo o corpo. Ela atua liberando mediadores químicos endógenos, como as acefalinas e endorfinas, com ação analgésica, relaxante e anti-inflamatória através de agulhas, sementes e massagens. O objetivo desse trabalho é mostrar como a Acupuntura pode ser bastante eficaz como complementação nos tratamentos odontológicos tratando ansiedade, bruxismo, dor, problemas inflamatórios, além de ser também muito utilizada para fins estéticos.

Palavras-chave: Acupuntura; Odontologia; Tratamento odontológico.

ABSTRACT

The word acupuncture is of Latin origin and means acus = needle, and puctura = sting, is the introduction of needles into specific points of the skin, called acupoints for the purpose of healing and prevention of diseases. Acupuncture is a method of traditional Chinese medicine that is based on the search of the hormone between the body and the mind, through channels, called "energy meridians", which represent the imaginary lines that run through the body. It acts by releasing endogenous chemical mediators such as acephalins and endorphins, with analgesic, relaxing and anti-inflammatory action through needles, seeds and massages. The objective of this work is to show how acupuncture can be quite effective as a complement in dental treatments treating anxiety, bruxism, analgesia, inflammatory problems, besides being also widely used for aesthetic purposes.

Keywords: Acupuncture; Dentistry; Dental treatment.

INTRODUÇÃO

A necessidade por terapias alternativas vem aumentando consideravelmente em consequência da não resolução do problema do paciente pela medicina tradicional. Geralmente o tratamento convencional apenas ameniza sinais e sintomas, levando a recidivas constantes (1).

A medicina tradicional chinesa (MTC) baseia-se em fluxos de energia. Essa energia, é chamada Qi, ela circula pelo corpo usando caminhos chamados meridianos. A Acupuntura é um método que faz parte da medicina tradicional chinesa, cuja técnica baseia-se na busca da harmonia entre o corpo e a mente, por meio de canais chamados “meridianos de energia”, que representam as linhas imaginárias que percorrem todo o corpo, ligando órgãos e víceras por onde trafega a energia corporal “Qi” (1,2).

A técnica da Acupuntura vem se propagando em vários segmentos da área de saúde, desde que chegou ao Brasil. Essa técnica atua liberando mediadores químicos endógenos como as acefalinas e endorfinas com ação analgésica, relaxante e anti-inflamatória através de agulhas, sementes, ventosas e massagens em pontos específicos do corpo. Também tem atuação em todo o sistema nervoso, que vai estimulando o mecanismo de compensação e equilíbrio do corpo (1,2).

A Acupuntura é usada também como um complemento no tratamento realizado pelos médicos, visando a cura de várias doenças e alívio de dores. Na China é usada para a resolução da causa, e ainda para prevenção de doenças. Essa técnica age no combate do estresse mental, reduz a ansiedade e melhora na qualidade do sono, em um método holístico da Acupuntura permitindo lidar com outras modalidades, e também com problemas integrativos como dor de cabeça e dor corporal, planejando chegar no equilíbrio físico e mental (1,2,3).

No início a acupuntura não teve grande aceitação, mas com a comprovação científica de estudos já consolidados mundialmente, foi comprovado que é eficaz em vários tratamentos como: distúrbios temporomandibulares (DTMs), controle da dor, condições clínicas (como a

síndrome de Sjögren), tratamento de dores orofaciais, controle do reflexo de vômito, controle do vômito pós operatório de pacientes submetidos a anestesia geral para cirurgias orais maiores, aumento do efeito anestésico, analgesia, regulação da secreção salivar, tratamento de trismo e bruxismo, aumento da resposta imune, melhora da qualidade óssea, controle de dor pós-operatória, melhora da hemostasia, tratamento de ansiedade, controle de pacientes estéricos e com fobias, controle hipertensão por um período específico e portadores de doenças sistêmica. Em todas as situações supracitadas esta terapia irá possibilitar um atendimento menos traumático, o que contribui para o melhor andamento no tratamento (4).

As técnicas usadas na Acupuntura são diversas e se baseiam nos oito princípios de opostos complementares para criar harmonia no corpo. Estes incluem yin / yang, interno / externo, excesso /deficiência, quente / frio.); Acupuntura de microsistemas; eletro-Acupuntura; Acupuntura ponto-gatilho; tratamento a laser; moxabustão; acupressão; Okibari - estilo japonês (2,3).

O tratamento básico é realizado com a inserção de finas agulhas de metal inseridas em respectivos pontos dos canais são conhecidos como “pontos da acupuntura”, encontrados em áreas específicas ao longo dos 12 meridianos, que são caminhos energéticos presentes no corpo humano, e tem o objetivo de restaurar o equilíbrio yin-yang e tratar doenças causadas por desequilíbrio yin-yang. A estimulação desses pontos provoca a ativação ou sedação da energia que circulam ao longo do seu respectivo meridiano (2,3).

A acupuntura tem como objetivo, estimular pontos fazendo com que ocorra o equilíbrio energético do corpo e conseqüentemente atuando no tratamento de várias doenças (2).

MECANISMO DE AÇÃO

Os pontos usados na Acupuntura são destacados na medicina tradicional chinesa. A área mais externa do corpo energético da pessoa, funciona como união entre o meio externo e interno. Após a estimulação dos pontos pode-se modificar a dinâmica da circulação sanguínea e também estimular o relaxamento

muscular, melhorando o espasmo e diminuindo a inflamação e a dor, e também há a liberação de hormônios como cortisol e endorfinas, promovendo a analgesia (1).

O mecanismo de ação da Acupuntura fundamenta-se pelo fato de que a inserção em pontos específicos dos meridianos energéticos provoca um estímulo nas terminações nervosas a nível dos músculos, que desloca para o sistema central, onde é relatado em três níveis: nível hipotalâmico, nível do mesencéfalo e o nível de medula espinhal (1,2).

A introdução da agulha na pele causa uma microinflamação que aciona a produção natural dessas substâncias. Com a liberação desses neurotransmissores, ocorre um bloqueio da proliferação dos estímulos dolorosos, evitando sua percepção pelo cérebro, o que resulta em um significativo processo de analgesia. Com isso, a resposta do organismo, é mais acelerado, diminuindo a intensidade dos sintomas, e várias vezes os fazendo desaparecer (1,2).

CONTROLE DA ANSIEDADE

A ansiedade no tratamento odontológico é um problema comum , para muitos indivíduos e em casos mais graves, a ansiedade dentária pode ocasionar o comprometimento da saúde bucal, fazendo com que o paciente evite o atendimento odontológico (5).

Os transtornos de ansiedade são muito comuns na atualidade, caracterizando-se por estados desagradáveis de inquietação, tensão e apreensão, com isso podem atrasar ou cancelar consultas. O comportamento de repúdio , bem como a ansiedade, antes do tratamento odontológico, tem impacto negativo no tratamento e na saúde bucal e pode acarretar em encaminhamentos para unidades de sedação hospitalar para atendimento odontológico de rotina (5).

A terminologia transtorno de ansiedade é citada em várias situações, como a ansiedade generalizada, síndrome do pânico, fobias, transtorno obsessivo compulsivo, estresse pós- traumático (5,6).

A ansiedade odontológica pode aparecer por múltiplos fatores como experiência prévia negativa ou traumática, especialmente na infância, características individuais de personalidade como neuroticismo e autoconsciência, falta de compreensão, o estilo de enfrentamento da pessoa, a percepção da imagem corporal e a posição vulnerável de se deitar em uma cadeira odontológica. Também pode ser causada por gatilhos sensoriais, como visões de agulhas, sons de perfurações e gritos, o cheiro de eugenol e dentina cortada, e também sensações de vibrações de alta frequência no ambiente dentário (5,6).

Os auxílios existentes para melhor superação da ansiedade são acupuntura, hipnose, psicoterapia, pré-medicação / sedativo, tratamento sob anestesia (6). A medicina tradicional chinesa que tem como objetivo o diagnóstico de doenças e a cura a partir dos estímulos da força de autocura do corpo (5,6).

BRUXISMO

O bruxismo é caracterizado por atividades repetitivas dos músculos da mastigação caracterizada pela trituração e / ou pressionamento dos dentes ou movimentos da mandíbula. Esta condição é classificada como primária ou secundária. Com o bruxismo primário, não há uma causa médica, sistêmica ou psiquiátrica evidente, enquanto o bruxismo secundário está associado a um distúrbio clínico, neurológico ou psiquiátrico, fatores iatrogênicos ou distúrbio do sono (7).

O bruxismo acordado (ou diurno) é caracterizado por apertar os dentes durante as horas de vigília e o bruxismo do sono é a atividade inconsciente de morder ou apertar os dentes durante o sono com a produção de sons audíveis. A Acupuntura também tem sido usada com sucesso para o tratamento do bruxismo, conseguindo uma redução na atividade dos músculos masseter e temporal anterior, bem como uma redução da ansiedade (7).

A estimulação de acupontos particulares pode alterar a dinâmica da circulação sanguínea e promover o relaxamento muscular, aliviando assim

espasmos musculares, inflamação e dor. Além disso, tal estimulação leva à liberação de hormônios, como cortisol e endorfinas, promovendo um efeito analgésico (7).

A estimulação dos pontos de Acupuntura pode ser conseguida com o uso de agulhas, irradiação infravermelha, corrente elétrica ou laser. Com isso a Acupuntura passa a ser uma alternativa de tratamento para o bruxismo, além de não causar efeitos adversos (7).

ANALGESIA

Na Odontologia as dores são divididas em odontogênicas e não odontogênicas. As odontogênicas referem-se aos tecidos dentários e suas estruturas de suporte, e as não odontogênicas, aos músculos, ossos e/ou articulações. As dores odontogênicas relacionadas a patologias periapicais ou periodontais são geralmente agudas e de fácil diagnóstico e tratamento. Já as dores não odontogênicas principalmente as provenientes de tecidos profundos são de diagnóstico definitivo difícil de ser obtido por isso são preocupantes quanto o tratamento (8).

Além das novas técnicas do tratamento de dor como aparelhos ultramodernos e/ou fármacos de última geração, pesquisas comprovam que técnicas milenares são eficientes para o controle de dor, dentre elas encontra-se a Acupuntura (9,10).

Dentre as várias vantagens da Acupuntura para fins analgésicos ocorre a facilidade e praticidade de metodologia, custo acessível, possibilidade de associação a fármacos tranquilizantes e anestésicos, viabilidade para a manutenção da analgesia durante o procedimento cirúrgico de alto risco, que não suportariam os efeitos depressores de técnicas anestésicas convencionais. Já as principais desvantagens são analgesia inadequada para determinados pacientes e ausência de relaxamento muscular (11,12,13).

Os estímulos que são gerados pela Acupuntura são conduzidos por nervos sensoriais periféricos para a medula espinhal, após isso vai seguir para o tálamo, hipotálamo e mesencéfalo via ascendente, através dos tratos

espinotalâmicos. Os sinais ascendentes promovem a liberação de substâncias neuro-humorais e neurotransmissoras (10,11).

Existe evidência de que o mecanismo de inibição da dor envolve a ativação de receptores opioides e das vias serotoninérgicas. O aumento no limiar da dor produzido pode ser revertido com a administração de antagonistas de neurotransmissores supressores, incluindo-se entre eles a naloxona, que bloqueia a ação dos peptídeos opioides, e os inibidores de serotonina. A concentração de endorfinas e encefalinas estão aumentadas, durante o estímulo por Acupuntura, em diversas áreas do cérebro, porém somente em casos de resposta ao tratamento (11,12).

O ponto da Acupuntura pode ser estimulado por acupressão, moxabustão, laserpuntura, aquapuntura e eletroacupuntura e outras técnicas. A acupressão, é a aplicação de pressão sob a superfície do corpo (massagem) ou em pontos específicos. A moxabustão consiste no aquecimento do ponto de Acupuntura com a queima de bastões da planta *artemisia vulgaris*. Essa técnica pode ser feita de forma direta, queimando os bastões sobre a pele ou de forma indireta. Outro processo consiste na utilização do laser com rendimento de 1 a 10mW cm, em acupontos analgésicos. A utilização do laser aumenta a síntese de adenosina trifosfato (ATP) na célula provocando hiperpolarização e bloqueio de estímulos menores, diminuindo a transmissão de impulsos dolorosos. A aquapuntura é a injeção de produtos medicinais nos acupontos. É muito indicada na auriculoterapia e pode também ser utilizada para tratar lombalgias, aprimorando a excreção de toxinas metabólicas e substâncias álgicas pelas vias linfáticas (10,11,12).

Já a eletroacupuntura representa a utilização de estímulo elétrico por agulhas, emitido por meio de um aparelho de eletroestimulação. A estimulação elétrica de acupontos é eficaz no alívio de dor central e periférica. A escolha dos pontos deve ser de acordo com o percurso do meridiano e a distribuição dos nervos que atravessam a área onde ocorre a dor (12).

DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR (DTM) E ARTICULAÇÃO TEMPOROMANDIBULAR (ATM)

A DTM compreende a disfunção muscular e problemas articulares na área orofacial, tem como característica ruídos articulares, dor, e funções irregulares ou limitadas durante o movimento mandibular. Tem como principal causa de dor a origem não dentária na região orofacial. Hábitos parafuncionais, faciais, traumas cervicais, discrepâncias esqueléticas, problemas articulares, e outros problemas podem acarretar a redução de abertura de boca, fazendo com que ocorra subluxação, luxação ou travamento da articulação temporomandibular articular, e também pode ocorrer dor nas estruturas afetadas, podendo causar enorme dano ao dia a dia e a qualidade de vida do paciente (14).

A etiologia dessas condições pode fazer com que a dor não seja tão clara, pode aparecer por múltiplos fatores e pode ser uma interação funcional, física e emocional (14).

A DTM é um problema que está cada vez mais comum na Odontologia, afetados por um alto índice de estresse físico e emocional. O tratamento da DTM é considerado multidisciplinar e complexo, e não possuindo uma única forma de tratamento. Os recursos invasivos são de alta complexidade, pelo fato de ter um alto custo e risco, já os recursos farmacológicos, tem como malefício os efeitos colaterais, com isso, está distante de ser uma solução definitiva para o problema. A Acupuntura tem sido bastante utilizada para tratamentos de DTM, e vários outros distúrbios osteomusculares (15).

A articulação temporomandibular é uma articulação anatômica e é considerada funcionalmente muito complexa. É tida como uma articulação diferente das outras por ter uma estrutura fibrocartilaginosa. Devido a seu alto grau de especialização estrutural, a ATM é propícia os mais variados movimentos (antero-posteriores, lateralidades, protrusivos, cêntricos e excêntricos), faz com que o entendimento de seu mecanismo articular seja muito difícil (16).

A interação do complexo neuromuscular nesta articulação é responsável pelo posicionamento mandibular adequado durante os movimentos funcionais, e

que pode ser prejudicada quando existem problemas funcionais e patológicos, levando a uma disfunção e desequilíbrio de todo o sistema mastigatório (17).

ACUPUNTURA NA ESTÉTICA

Na Medicina Oriental, o envelhecimento da pele é considerado como um desequilíbrio energético do sangue, da defesa do organismo e da pele, deficiência na nutrição, favorecendo o aumento e surgimento das rugas. O tratamento tem como função aumentar estas energias na região da face, através de estímulos do Sistema Nervoso Autônomo (18).

A Acupuntura realizada para fins estéticos, nasceu na década de 70 e tem, basicamente, o mesmo princípio que a versão tradicional. As agulhas são introduzidas em alguns pontos do corpo para harmonizar a energia. Para a medicina chinesa uma pequena ruga pode ser um sinal de que algo no organismo não vai bem. O tratamento de uma marca de expressão acaba sendo um programa de saúde completo (18).

As alterações da pele também são classificadas segundo a teoria do Yin e do Yang, sendo que os problemas agudos apresentam características mais Yang, e os crônicos, características mais Yin (18).

A Acupuntura altera a circulação do sangue e a energia dos canais dos órgãos e vísceras, levando o corpo a uma harmonia de matéria e de energia. Esses efeitos agem sobre o sistema nervoso autônomo e central, assim como o sangue, difundindo o Qi, os hormônios, e causando reações de analgesia, aumento ou diminuição das funções orgânicas (18).

As agulhas são instrumentos poderosos quando utilizadas de modo adequado podendo tratar de uma extensa lista de doenças. Além de oferecer benefícios para a saúde, essa técnica milenar chinesa também pode ser usada na estética como atenuar rugas e marcas de expressão, estrias, celulite e outra série de males que afetam principalmente a vaidade das mulheres (18).

DISCUSSÃO

Diversas hipóteses vem sendo levantadas ao longo dos anos sobre o real efeito da Acupuntura na analgesia e no controle da ansiedade (19). Como objetivo de sanar tais dúvidas foram realizados estudos comparativos com Acupuntura e Acupuntura placebo utilizando o método duplo cego. No pós-operatório das extrações de terceiros molares o grupo que recebeu o placebo apresentou mais reações adversas e menor efeito analgésico, já os que receberam o tratamento padrão obtiveram analgesia e mínimas reações adversas, sugerindo assim além de uma analgesia eficaz o controle de reações adversas (20,21). No caso das DTM'S o alívio das dores pelos pacientes que passaram pelo tratamento foi estatisticamente maior do que o dos pacientes que passaram pelo placebo (22,23). Além disso, quando tal terapia foi comparada com o splint oclusal no tratamento dessas disfunções, ficou evidente que a Acupuntura ofereceu maior número de benefícios aos pacientes no que diz respeito a analgesia (24).

A associação da Acupuntura durante os mais diversos tratamentos odontológicos propiciam inúmeros benefícios (19). Estudos realizados por Vachiramon e Wang (2005) demonstraram a eficácia da utilização da Acupuntura no controle da dor após ajustes de aparelhos ortodônticos. Desta forma essa técnica possibilita a correção ortodôntica dos elementos dentários para pacientes que antes se recusavam ao tratamento devido ao desconforto ocasionado pela dor (24).

Outros estudos comparativos realizados até a presente data evidenciaram que após procedimentos cirúrgicos odontológicos, incluindo extração de terceiros molares, a analgesia obtida por meio da associação de opioides e do estímulo dos acupontos é consideravelmente maior do que apenas a dos fármacos isolados (10,13,20,21,25). Os resultados obtidos confirmam que a técnica utilizada pela medicina chinesa conseguiu que os pacientes mantivessem ausência da sensação dolorosa mais que o dobro de tempo do que aqueles que utilizaram somente os medicamentos (20,21). Deste modo, pode-se compreender que a utilização de tal método oferece maior conforto ao paciente e evita efeitos colaterais como aqueles que podem ser causados pelos

componentes químicos presente na medicação e que se agravam com o uso prolongado ou de grandes dosagens (20,21).

No tratamento das disfunções, como o bruxismo e o pressionamento dentário, o uso da Acupuntura leva a liberação de substâncias no organismo que induzem ao relaxamento muscular e levam ao alívio da dor e evitam os efeitos colaterais como o desgaste da estrutura dentária (7,26). Outro benefício nesses casos é a maior aceitação dos pacientes quando comparado a outras técnicas como o uso de placas mio relaxantes devido ao conforto oferecido (26). Um estudo realizado recentemente comprovou que os pacientes relatam melhorias não apenas físicas como também emocionais (7).

Em relação ao controle da ansiedade diversos estudos foram realizados até agora, demonstrando os benefícios da Acupuntura nesse tratamento. Além de manter os pacientes mais calmos, inclusive frente ao atendimento odontológico, fica evidente que os pacientes vêm aceitando mais amplamente esta técnica visto que os medicamentos anti ansiolíticos causam efeitos colaterais desagradáveis como a sonolência excessiva e dificuldades de memorização (27,28,29).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do exposto, pode-se observar que a Acupuntura é uma terapia alternativa que vem crescendo muito no decorrer dos anos, como mais uma opção de tratamento, muitas vezes não alcançados somente com os métodos tradicionais. Possui várias técnicas diferentes de aplicação, abrange diversos pontos, e estuda as energias do corpo e seu equilíbrio. A Acupuntura na Odontologia teve difícil aceitação no começo, mas com a comprovação científica de estudos já consolidados mundialmente, foi comprovado que é eficaz em vários tratamentos, com isso ela tem sido bastante usada como um tratamento ou uma complementação dele.

REFERÊNCIAS

1. Baatsch B, Zimmer S, Recchia RD, Bussing A. Complementary and alternative therapies in dentistry and characteristics of dentists who recommend them, 2017.
2. Gupta D. et al. Acupuncture – An Emerging Adjunct in Routine Oral Care. *Journal of Traditional and Complementary*, 2014;1(4):218-223.
3. Renata SV, Alice GS, Bruna CS, Teresa AB, Kátia Regina HCD. A Acupuntura e sua aplicação na Odontologia, 2008 UFES *Rev Odontol*10(4):48-52.
4. Deva PA. Strategies to manage patients with dental anxiety and dental phobia: literature review *Clinical, Cosmetic and Investigational Dentistry* 2016;8 35–50.
5. Sueli LTG, Carolina CVA, Sérgio VMS, Deusdete Inácio SJ, Maria Dorise SLG, Fábio ST. Efeitos da acupuntura no tratamento da ansiedade: revisão integrativa, *Rev Bras Enferm.* 2016 mai-jun;69(3):602-9.
6. Norbert EG, Marwinsk PJ. Dental anxiety in a representative sample of residents of a large German city, *Clin Oral Invest* 2006;1(10): 84–91.
7. José Lucas SE, Lorany SL, Mariela DGM, Sérgio Ricardo M, Soraya MCG, Luiz Cláudio MJ. Uso da acupuntura no tratamento de bruxismo, *Revista da Universidade Vale do Rio Verde*, 2017;15(1):763-773.

8. Mônica CSC et al. Evaluation of muscle activity, bite force and salivary cortisol in children with bruxism before and after low level laser applied to acupoints: study protocol for a randomised controlled trial, Salgueiro et al. BMC Complementary and Alternative Medicine, 2017;1(17):391.
9. Teresa SY, May CM, Anne SM, Susan B, Colman M. Treatment seeking behaviour in southern Chinese elders with chronic orofacial pain: a qualitative study, Au et al. BMC Oral Health 2014, 14:8.
10. Daniela de Cassia FBC, Taíla A, Fernanda LA, O efeito da acupuntura no controle da dor na odontologia, Arq. Ciênc. Saúde Unipar, Umuarama, 2008;12(2):143-148.
11. Marilda OT, Patricia Maria CF. Acupuntura e analgesia: aplicações clínicas e principais acupontos, Ciência Rural, 2009;39(9):2665-2672.
12. Tiago FA, Camila GA, Cláudia PS. Ação da acupuntura na neurofisiologia da dor: revisão bibliográfica, Revista Amazônia Science & Health 2014;2(4):29-36.
13. Renata NC, Stelio PLL. Aplicações da Acupuntura para Analgesia – Artigo de Revisão, MedveP - Revista Científica de Medicina Veterinária - Pequenos Animais e Animais de Estimação 2004; 2(6):121-6.
14. Marcelo RF, Vera Lucia RZ, Maria da Luz RS, Larissa Angélica BP. Use of Magnetic Neurostimulator Appliance in Temporomandibular Disorder, J Acupunct Meridian Stud 2017;10(2):104-108.

15. Palle R, Mads B, Anne Marie LP. The use of acupuncture in the treatment of temporomandibular dysfunction – an audit, *Acupuncture in medicine* 2006;24(1):16-22.
16. Aune MR, Risto T, Pohjola MD, Acupuncture compared with stomatognathic treatment for TMJ dysfunction. Part III: Effect of treatment on mobility, University of Oulu, Institute of Dentistry, and Oulu University Central Hospital, Oulu, Finland, 1986;56(5):18-30.
17. Leliane MS, Izabel Cristina RS. A utilização da acupuntura no tratamento de disfunção da articulação temporomandibular: sugestão para um protocolo clínico. *Acta de Ciências e Saúde*, 2016;2(5):16-24.
18. Joycemara OS. Estética facial: a eficácia da acupuntura no tratamento de rugas – revisão bibliográfica, 2008, UNISAÚDE Faculdade de educação, ciência e tecnologia.
19. Terapias complementares ganham espaço na Odontologia. *Jornal CFO* 2006.
20. Lao L. et al. Efficacy of Chinese acupuncture on postoperative oral surgery pain. *Oral Surg Oral Med Oral Pathol Oral Radiol Endod*, 1995;79(4):423-428.

21. Kitade T; OHYABU H. Analgesic effects of acupuncture on pain after mandibular wisdom tooth extraction. *Acupunct Electrother Res*, 2000;25(2):109-115.
22. Raustia AM.; Pohjola RT; Virtenen KK. Acupuncture compared with stomatognathic treatment for TMJ dysfunction. Part I: A randomized study. *J. Prosthet. Dent*, 1985;54(4):581-585.
23. Smith P. et al. The efficacy of acupuncture in the treatment of temporomandibular joint myofascial pain: a randomised controlled trial. *J. Dent*, 2007;35(3):259-267.
24. List T. et al. Acupuncture and occlusal splint therapy in the treatment of craniomandibular disorders: a comparative study. *Swed Dent J*, 1992;16(4):125- 141.
25. Vachiramon A, Wang WC. Acupuncture and acupressure techniques for reducing orthodontic postadjustment pain. *J Contem Dent Pract* 2005; 6(1):163-7.
26. Vachiramon A; Wang, WC. The use of Acupuncture in Implant Dentistry. *Implant Dentistry*, 2004;13(1):58-64.
27. Jung Aram. et al. Acupuncture for treating temporomandibular joint disorders: a systematic review and metaanalysis of randomized, sham-controlled trials, 2011;39(5):341–350.

28. Sniezek DP, Siddiqui IJ. Acupuncture for treating anxiety and depression in women: a clinical systematic review. *Med Acupunct*, 2013;25(3):164-72.
29. Silva ALP. O tratamento da ansiedade por intermédio da acupuntura: um estudo de caso. *Psicol Ciênc Prof*, 2010;30(1)199-211.
30. Pilkington K. Anxiety, depression and acupuncture: a review of the clinical research. *Auton Neurosci*, 2010;157(1-2):91-5.

DECLARAÇÃO DE AUTORIZAÇÃO

Autorizo a reprodução e divulgação total ou parcial deste trabalho, por qualquer meio convencional ou eletrônico, para fins de estudo e pesquisa, desde que citada à fonte.

Faculdade Patos de Minas – Patos de Minas, _____ de _____ de _____.

Nome do Orientando

Nome do Orientador

DECLARAÇÃO DE AUTORIZAÇÃO

Autorizo a reprodução e divulgação total ou parcial deste trabalho, por qualquer meio convencional ou eletrônico, para fins de estudo e pesquisa, desde que citada à fonte.

Faculdade Patos de Minas – Patos de Minas, _____ de _____ de _____.

Nome do Orientando

Nome do Orientador

DECLARAÇÃO DAS DEVIDAS MODIFICAÇÕES EXPOSTAS EM DEFESA PÚBLICA

Eu _____,
matriculado sob o número _____ da FPM, DECLARO que
efetuei as correções propostas pelos membros da Banca Examinadora de
Defesa Pública do meu TCC intitulado:

E ainda, declaro que o TCC contém os elementos obrigatórios exigidos nas
Normas de Elaboração de TCC e também que foi realizada a revisão gramatical
exigida no Curso de Graduação em
_____ da Faculdade Patos de
Minas.

Assinatura do Aluno Orientando

Graduando Concluinte do Curso

DECLARO, na qualidade de Orientador(a) que o presente trabalho está

AUTORIZADO a ser entregue na Biblioteca, como versão final.

Professor(a) Orientador(a)

DECLARAÇÃO DAS DEVIDAS MODIFICAÇÕES EXPOSTAS EM DEFESA PÚBLICA

Eu _____,
matriculado sob o número _____ da FPM, DECLARO que
efetuei as correções propostas pelos membros da Banca Examinadora de
Defesa Pública do meu TCC intitulado:

E ainda, declaro que o TCC contém os elementos obrigatórios exigidos nas
Normas de Elaboração de TCC e também que foi realizada a revisão gramatical
exigida no Curso de Graduação em
_____ da Faculdade Patos de
Minas.

Assinatura do Aluno Orientando

Graduando Concluinte do Curso

DECLARO, na qualidade de Orientador(a) que o presente trabalho está

AUTORIZADO a ser entregue na Biblioteca, como versão final.

Professor(a) Orientador(a)